

ATIVIDADES NA RESERVA DA MARINHA

Antônio Tângari Filho *

A ideia deste despretenso ensaio é transmitir aos nossos amigos oficiais da Marinha do Brasil algumas experiências obtidas ao passar para a situação de oficial da Reserva da Marinha, mostrando os tipos de oportunidades oferecidas para aqueles que tenham completado seu tempo de Serviço Ativo e/ou tenham encerrado o seu ciclo de promoções e novos cargos na carreira e que almejem continuar em algum tipo de trabalho.

Alguns podem ficar preocupados em como serão recebidos no meio civil, quer profissionalmente, quer nos seus contatos pessoais. Isto porque o relacionamento é diferente daquele com que estavam habituados na caserna. O meu testemunho pessoal, uma vez que trabalhei durante mais de trinta anos em empresas e entidades civis, é que o conhecimento técnico e a liderança demonstrada pelos oficiais são muito apreciados.

A preparação técnica e intelectual recebida nos Cursos de Formação e Aperfeiçoamento complementada com a visão de Estratégia obtida na Escola de Guerra Naval, garantem a sua qualificação para o exercício de funções em vários níveis. Tais conhecimentos são ainda fatores de importância na consolidação do prestígio e confiança nos oficiais de Marinha em todos os setores da nossa sociedade. Logicamente, a absorção desses conhecimentos não deve ser considerada de forma totalmente homogênea, pois o ser humano é diferente um do outro. Porém, na maioria das vezes, somos nivelados por cima, anulando-se as possíveis divergências de temperamento e qualificação no decorrer da carreira e seus cursos obrigatórios. Para ficar apenas em um exemplo, menciono que ao trabalhar por mais de dois anos para uma empresa do Japão, que se estabelecia no Brasil para a fabricação e venda de condicionadores de ar para automóveis, por saberem da minha formação na

Marinha tinham por mim um apreço especial. Essa condição facilitou em muito a minha atuação. Foi um importante e pioneiro projeto aqui implantado no final da década de setenta e início dos anos oitenta com muito sucesso. Esse grupo industrial atualmente dispõe de várias fábricas locais, produzindo os aparelhos para a indústria automobilística e para exportação.

Tive ainda a oportunidade de trabalhar para várias organizações privadas e públicas. Em todas elas, além da formação técnica em Economia e Tecnologia da Informação, a experiência de mais de vinte anos exercendo funções no Serviço de Intendência da nossa Marinha me foi de muita valia. Dentre as exigências para o trabalho naquelas empresas, equivocadamente consideradas exclusivas do meio militar, podem ser citadas:

- ter capacidade de liderança;
- seguir especificações definidas para suas tarefas;
- obedecer às rotinas estabelecidas;
- cumprir com rigor os prazos estipulados para a finalização de cada etapa e do final do serviço; e
- observar a estrutura hierárquica da organização.

Concluindo, vale reafirmar, os oficiais de Marinha, ao passarem para a Reserva, podem e devem continuar colaborando para o desenvolvimento do nosso Brasil. Ao mesmo tempo, melhorar a situação de bem-estar de suas famílias, acumulando seus proventos com os rendimentos que venham a receber nas suas novas tarefas. Na certeza de que dependerão tão somente do seu desempenho para serem completamente realizados, técnica e financeiramente. ■

* Capitão de Corveta (Refº-IM), Bacharel em Economia e membro do Círculo Literário do Clube Naval